



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar os mecanismos relacionados com o turismo, para acabar com as excursões a custo zero

Para melhor promover a atracção de turistas e acelerar a retoma económica, sob as medidas de apoio do Governo Central, o Governo de Macau afirmou que, durante este ano, ia oferecer 120 mil bilhetes de avião ao Interior da China, à região de Taiwan e ao exterior, e lançou o plano “Desfrutar de Ofertas, Excursão Fantástica a Macau”, concedendo aos visitantes em excursões provenientes da Província de Guangdong que pernoitem uma noite 150 patacas por pessoa, e 300 por pessoa aos que passem mais de uma noite, e, quanto às excursões provenientes de fora dessa Província, 250 patacas aos que pernoitem uma noite, e 400 aos que passem mais duma noite. Pode dizer-se que o Governo está a envidar todos os esforços para promover a recuperação do turismo e reajustar os recursos para elevar a qualidade do respectivo desenvolvimento, a fim de elevar a economia de Macau para um novo patamar.

Quanto ao recente rápido desenvolvimento, o Governo afirmou, claramente, que as agências de viagens com excursões a custo zero iam ser excluídas do programa de apoio financeiro. Mesmo assim, começaram a surgir excursões esporádicas com preço especial, de um dígito, sob a condição de ceder às agências o direito de levar vinho, tabaco e produtos cosméticos. Por isso, teme-se que o ressurgimento deste tipo de excursões origine litígios devido a promoções enganosas e falsas, prejudicando a imagem de Macau enquanto cidade turística. O Governo deve ter em consideração o desenvolvimento global, e prevenir as excursões a baixo custo e a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

custo zero, entre outras situações perturbadoras da ordem do mercado, bem como reforçar as acções de fiscalização, no sentido de elevar o desenvolvimento do mercado turístico e melhor proteger a imagem de Macau enquanto cidade com condições ideais de vida e de turismo.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. À medida que desperta a vontade de viagens internacionais, adiada nos últimos anos, o sector do turismo está a conhecer um *boom*. Como, nos últimos três anos, a receita foi zero, receia-se o ressurgimento das excursões a custo zero, devido à pressa em angariar clientes. Hong Kong já declarou guerra a este tipo de excursões. Como é que o Governo vai combater as excursões a custo zero, a fim de salvaguardar a imagem de Macau enquanto destino turístico de qualidade?

2. As excursões a custo zero vivem do “segundo consumo”. No Interior da China, para proibir as excursões a custo zero, alterou-se o Regulamento das agências de viagens, regulando a formação e o consumo das excursões, no sentido de salvaguardar os direitos e interesses dos turistas. O Governo vai lançar medidas semelhantes, ou vai criminalizar as promoções enganosas, para reforçar o combate às excursões a custo zero?

3. Além da protecção jurídica, muitas províncias e cidades do Interior da China reforçaram a colaboração com as plataformas turísticas, no sentido de lançar medidas preventivas e criar um sistema abrangente de protecção dos consumidores. Com o aprofundamento gradual da cooperação entre Macau e as plataformas de turismo, muitos operadores turísticos divulgam as informações e organizam excursões através das mesmas. O Governo deve reforçar a comunicação com as plataformas, no sentido



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de reforçar a regulamentação dos serviços e aperfeiçoar, gradualmente, o sistema de protecção dos consumidores. Vai fazê-lo?

3 de Março de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**